

Poder
MAIA
Local

ANÁLISES A CARGO DO INSTITUTO RICARDO JORGE

TÉCNICOS VÃO QUANTIFICAR
NÍVEL DE POLUIÇÃO DA INDEUROPA

Técnicos do Instituto Ricardo Jorge deslocam-se às instalações da Indeuropa-Indústrias Químicas fim de efectuarem testes aos níveis de poluição os naquela unidade fabril.

que esta medida de queixas apre-
cetivo da Câmara
Maia, por moradores
rbações à saúde pú-
pelos gases liberta-

ra, o Executivo deli-
por unanimidade, o
da fábrica. Contudo,
os responsáveis
a deslocaram-se à
pal da Maia, com o
judicial, responsabi-
tarquia pelos prejuí-
do encerramento da

fábrica, apresentando ainda uma
petição para a sua reabertura. No
entanto, esta petição viria a ser inde-
ferida. Contudo, segundo novas
queixas apresentadas ao Executivo,
nomeadamente no final da reunião
camarária realizada ontem, a fábrica
continua a laborar.

Contactado pelo «CP», o vereador
Luciano Gomes afirmaria ser «lame-
ntável que a administração da
Indeuropa não tenha compreendido
que o encerramento da fábrica é uma
medida de defesa da saúde pública e
não uma medida de represália».

Aquele responsável autárquico

sublinharia não terem fundamento
as acusações de falta de infra-
estruturas, feitas ao Município pelos
responsáveis da Indeuropa.

Aliás, Luciano Gomes esclarece-
ria à situação afirmando que «só há
pouco tempo é que aquela zona,
denominada sector 10, foi activada.
Antes existia o terreno, mas a zona
estava morta. Mas mesmo que o
problema fosse a falta de um cole-
tor, eles não podiam deitar os resi-
duos directamente, pois são alta-
mente destrutivos».

Face ao evoluir da situação so-
mente os testes poderão ser clarifi-
cados quanto ao nível de poluição.
«Depois de sabermos os resultados
dos testes e se eles confirmarem
níveis de poluição perigosos para a
saúde pública, então o Executivo to-

mará as medidas necessárias»,
concluiria aquele responsável autár-
quico.

Poder
MATOSINHOS
LocalLEÇA DO BALIO
VAI TER
NOVA REDE
DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA

Orça em mais de vinte mil
contos a adjudicação da obra
da construção de uma nova
rede de abastecimento de
água por parte dos Serviços
Municipalizados de Matosi-
nhos e que abrangem uma
ampla zona da freguesia de
Leça do Balio.

Assim, e na concretização
dos objectivos definidos no
Orçamento aprovado para o
ano em curso do Município de
Matosinhos, esta obra irá
abrançar áreas até agora pri-
vadas do abastecimento
normal de água. Directa-
mente beneficiadas com a
construção da nova rede
serão as ruas António Moreira
Ramos, Frei João Garcia,
Pontelhas, Manso, Monte
Grande, Custiód, Ponte de Mo-
reira, Santos Leça, Santana e



«Adolescentes sofrem hoje forte pressão consumista», afirmou o eng.
Trigueiros (na foto, usando da palavra), numa sessão sobre o Curso da
Continuidade I.

PAIS ALERTAM DURANTE O CURSO DE CONTINUIDADE TIPO I

ADOLESCENTES SOFREM HOJE
FORTE PRESSÃO CONSUMISTA

Destinado a casais e educadores que já fizeram o Curso de
Orientação Familiar Básico, iniciou-se anteontem um Curso de Conti-
nuidade Tipo I, promovido pela Sociedade Cooperativa de Centros de
Ensino, SCRL, com a participação das pessoas solicitadas para este
tipo de iniciativa.

A abordagem dos temas foi um trabalho de conjunto, não de
âmbito básico, mas mais especializado e profundo, pois foi feita por
pessoas mais conhecedoras do problema da orientação familiar.

No primeiro dia foi discutido o tema «o dinheiro como meio educa-
tivo», em sessão mais longa do que o que estava previsto. O grupo
debruçou-se sobre esse problema e para além duma troca de impres-
sões em profundidade chegou-se a conclusões interessantes e úteis,
para os pais e encarregados de educação. Uma das principais lições
extraídas deste debate foi o problema da pressão ambiental em torno
do dinheiro. Todos os pais verificaram que os filhos estão a ser objecto
duma pressão consumista muito forte, especialmente agressiva duran-
te a adolescência e que esse consumismo já está entranhado nos
hábitos das famílias e tem vários aspectos negativos para o desenvol-
vimento da personalidade, nomeadamente na massificação e desperso-
nalização das crianças. Para obter a este problema, concluiu o
grupo que era necessário que as famílias formassem blocos de educa-
dores para criarem o seu microambiente, e, por outro lado, para que os
filhos, desde muito novos, fossem alertados para o ridículo de certos
aspectos da sociedade de consumo.

Ontem de manhã foi ainda escarpado o tema «Os adolescentes
e o seu relacionamento com os pais», pelo eng. Duarte Trigueiros, com
a utilização do método do caso, através da selecção dum facto real e
posterior discussão conjunta.

Durante a tarde foi ponto de agenda «A autoridade da família».
Nesta palestra foi primordial a conjugação do ambiente de liberdade e a
autonomia responsável com a necessária coordenação e autoridade
própria de qualquer pequena sociedade que tem de viver. Das funda-
mentais deformações da autoridade familiar foram focadas, com parti-
cular evidência, o autoritarismo propriamente dito e o protecçãoismo.

Este curso terminará hoje, com a participação da filósofa e espe-
cialista Maria José Cantista da Fonseca, que vai orientar o estudo das
ideologias contemporâneas subjacentes à sociedade ocidental tais
como: consumismo, relativismo ético e sentimentalismo.

JORNADA TÉCNICA DO ACESSÓRIO GALVANIZADO

EMPRESAS ALERTAM PARA ESCOLHA
MATERIAIS NAS CANALIZAÇÕES

os serviços municipalizados de águas
dos diversos concelhos do País, bem
dores, para uma correcta aplicação das
foi o objectivo que presidiu à realização
Técnica do Acessório Galvanizado, rea-
durante «Casa Branca», em Lavadores,

uma organização conjunta de três em-
r (Eurofer, Oliveira & Ferririnhas e Oliva),
participação de diversos técnicos de Servi-
dos de Viana do Castelo, Braga, Aveiro e
e alguns presidentes daquelas Câmaras
as.

de representantes dos quatro distritos
e-se, como nos observaria um elemento
, como o facto de «serem nestes distritos
ntes detectaram as maiores incorrecções
nas canalizações, onde a fiscalização não
deve ser, deixando ao arbítrio de quem os
a e instalação dos materiais - nem sem-

ração prematura, não só devido à corrosão, como a
outros problemas. «Nas canalizações de ferro devem ser
aplicados sempre acessórios de ferro», acrescentaria
aquele responsável.

Refira-se como exemplo o caso da canalização que
se instala num prédio em que não seja utilizados mate-
riais homogêneos que pode ver o seu tempo de vida
limitado a meia dúzia de anos quando, em circunstâncias
normais se cifraria em dezenas de anos. «Obviamente,
isto provoca milhares de contos de dinheiro mal gasto.
Com a melhor escolha dos materiais este gasto pre-
maturo de dinheiro pode ser evitado», referiu, a propósito,
um dos responsáveis de uma das firmas organizadoras
da iniciativa.

Esta acção pedagógica repetir-se-á a breve prazo,
por outros distritos do País, sempre sob o mesmo lema:
«Evite a corrosão: acessório de ferro em tubo de ferro».
Paralelamente, as três empresas responsáveis pela ini-
ciativa irão efectuar uma campanha de sensibilização
junto dos consumidores. SMAS, Câmaras e armazémis-